



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão em Saúde e inovação tecnológica

APLICANDO FERRAMENTAS DE GESTÃO NA ADMINISTRAÇÃO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTOS

Laércio Florêncio de Carvalho, Jailson Caetano de Jesus

1 Município de Santos - Município de Santos

Santos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O trabalho em tela visa apresentar os resultados na aplicação de novas ferramentas de gestão nas Seções que compõem a Coordenadoria Fundo Municipal de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Santos voltadas a melhoria de desempenho do trabalho executado pelos servidores em busca de aumento de eficiência e na prestação de serviços de melhor qualidade.

OBJETIVOS

O Fundo Municipal de Saúde criado pela Lei Municipal nº 603/89 trouxe importantes avanços na Saúde Pública no Município, indutor do planejamento e de instrumento de suporte financeiro para o desenvolvimento das ações em saúde. A sanção da Lei Municipal 3101/15, traz aos gestores na área da saúde, além das suas responsabilidades típicas, uma nova atribuição e conquista, de possuir a gestão plena dos recursos do Fundo de Saúde, para que o gestor tenha condições de fornecer ao público, os indicadores necessários a uma competente e segura decisão. Diante de uma economia global altamente dinâmica, cada vez mais se faz necessário que as administrações públicas acompanhem todos os aspectos relevantes de controle, avaliação de desempenho e gestão. As alterações do mundo moderno mostram uma sociedade baseada na informação e no conhecimento, que passa a exigir novas formas de mensuração e análise dos resultados de uma organização, pois se acentuou a necessidade do emprego de metodologias de gestão fiscal eficiente voltada ao planejamento, equilíbrio e transparência com os recursos públicos. Na busca de uma visão ainda mais moderna de gestão, a SMS implementou novas ferramentas de gestão para melhoria de desempenho e de serviços públicos de melhor eficiência.

METODOLOGIA

Essa melhoria do desempenho constitui nos dias de hoje uma prioridade das administrações locais. Eliminar desperdícios, aumentando a eficiência e eficácia das diferentes atividades, permite a redução de custos e a prestação de uma melhor qualidade de serviço à comunidade. Na administração local, por razões diversas, a gestão por objetivos e o uso de metodologias de avaliação do desempenho e, em particular, do Balanced Scorecard (BSC) tornam-se instrumentos muito relevantes e indispensáveis à identificação destas finalidades. O Balanced Scorecard foi desenvolvido na década de 90, por Robert S. Kaplan e David P. Norton, a sigla BSC traduzida significa: "Indicadores Balanceados de Desempenho", onde o termo balanceado refere-se à utilização das quatro perspectivas diferentes (Indicadores Financeiros, de Clientes, de Processos Internos e de Aprendizado/Conhecimento e Inovação) todos muito bem inter-



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

relacionados. Ela é uma ferramenta ou uma metodologia que traduz a missão e a visão das empresas num conjunto abrangente de medidas de desempenho que serve de base para um sistema de medição e gestão estratégica que traduz a estratégia de uma empresa em objetivos, medidas, metas e iniciativas de fácil entendimento pelos participantes da organização sendo uma ferramenta gerencial que permite capturar, descrever e transformar os ativos intangíveis de uma organização em valores para os stakeholders (acionistas, empregados, clientes, fornecedores, credores e membros da comunidade). A aplicação dessas ferramentas de gestão na área pública foi apresentada por diversos autores em trabalhos acadêmicos a partir do ano 2000 e por este autor com tema de trabalho de pós-graduação. A partir de 2015, essas experiências acadêmicas vêm sendo aplicadas em parte nas quatro seções que compõem a Coordenadoria do FMS (Seção de Empenho, Liquidação, Tesouraria e Contabilidade/Orçamento) Baseados na metodologia do BSC houve a aplicação dos indicadores críticos de desempenho levando-se em consideração: Perspectiva do Cliente: como se deve proceder para atender às necessidades dos cidadãos, usuários e fornecedor; Perspectiva da Responsabilidade Financeira: como se deve proceder para financiar os projetos e atender as Leis Complementares nº 101/00 (LRF) e nº 141/12; Perspectiva dos Processos Internos: como estão sendo gerenciados e inovados os processos internos; Perspectiva do Aprendizado/Conhecimento e Inovação: como estão sendo sustentadas a habilidade e a criatividade dos servidores para atender as expectativas dos cidadãos.

RESULTADOS

Como resultado apurado no período de 01/2015 a 12/2017, temos: Clientes - iniciativas voltadas para a satisfação do usuário/fornecedor (comunicação e atendimento), fortalecendo a organização e os serviços oferecidos; Responsabilidade Financeira - estabelecidos critérios para orientar a aplicação dos recursos do FMS e na elaboração do orçamento da área da saúde; Escolha das aplicações financeiras em renda fixa/títulos públicos com rentabilidade superior (Resultado R\$ 2.951.941,79, maior que poupança); Inclusão de Novas Receitas - Multas sobre Contratos (Lei Licitações) (Resultado de R\$ 979.477,51) Elaboração do Orçamento em Rede (Apuração de Custos); Processos Internos – propôs nova estrutura administrativa e atribuições das quatro seções da Coordenadoria do FMS com a otimização dos trabalhos executados (Cerca de 40%); Aprendizado/Conhecimento e Inovação – incentivou a participação e capacitação dos servidores através de oficinas e cursos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de novas ferramentas de gestão na área pública é uma necessidade imposta pelo dia a dia e o uso de metodologias atualizadas na administração municipal é uma iniciativa que contribui para facilitar o controle das ações, auxiliando na convergência de esforços. Sua vantagem na aplicação de ferramentas de gestão em relação às demais metodologias de planejamento e controle reside na adoção de indicadores e metas para a verificação de atingimento de resultados, tornando mais objetiva a avaliação de desempenho. Além disso, a gestão pública com auxílio ferramentas de gestão é fator de atenuação de conflitos e altamente estimuladora para o emprego eficaz dos recursos colocadas à disposição dos executantes de ações e iniciativas.